



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante

ANAIS DA 16ª MIPE - MOSTRA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA
Volume 4 - Trabalhos da Categoria Pós-Graduação

BLUMENAU

2022



mipe
MOSTRA INTEGRADA
ENSINO - PESQUISA - EXTENSÃO - CULTURA

09 a 11 de
NOVEMBRO DE 2022



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

Ficha catalográfica elaborada por Everaldo Nunes – CRB 14/1199
Biblioteca Universitária da FURB

M915a

Mostra Integrada – Ensino – Pesquisa – Extensão - Cultura (16. : 2022 : Blumenau, SC).

Anais da 16. Mostra integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura FURB [recurso eletrônico] / comissão organizadora e executora PROEN/PROPEX. - Blumenau: FURB, 2022.

Volume 4 - Trabalhos da Categoria Pós-Graduação: 39 f.

Disponível em: <http://www.furb.br/web/3435/mipe-mostra-integrada-de-ensino-pesquisa-extensao-e-cultura/anais>.

Evento realizado na Universidade Regional de Blumenau - FURB, no período de 09 a 11 de novembro de 2022.

ISSN: 2525-9067

1. Educação. 2. Educação - Finalidades e objetivos. 3. Educação - Estudo e ensino (Pós-graduação). 4. Ensino superior - Pesquisa. I. Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Divisão de Apoio à Pesquisa. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante. III. Título.

CDD 378



ISSN 2525-9067

Síntese e caracterização de nanocompósitos bimetálicos entre óxido de grafeno reduzido, níquel e molibdênio para aplicação em baterias e células a combustível.

Giancarlo Franzoi Guenther, Eduardo Guilherme Cividini Neiva

O estudo de novas baterias mais potentes e seguras acompanha o recente e constante desenvolvimento de novas tecnologias. A iminente substituição das padronizadas baterias a base de lítio é decorrente aos seus prejudiciais danos ao meio ambiente que seu descarte inadequado pode causar, uma vez que o processo usual de fabricação leva a utilização de solventes orgânicos inflamáveis em sua composição¹. Buscando soluções, novos materiais podem ser adquiridos pela combinação de nanomateriais almejando propriedades sinérgicas e capazes de superar as de materiais tradicionais. A utilização do nanomaterial grafeno neste quesito atribui uma melhora significativa nas propriedades de resistência, condutibilidade e formação de nanopartículas em nanocompósitos bimetálicos². Neste trabalho está sendo realizado o estudo da síntese de nanocompósitos bimetálicos utilizando sais de níquel (Ni) e molibdênio (Mo) a partir do método poliol com o poliálcool etilenoglicol (EG)³. Os parâmetros de síntese estudados se baseiam na proporção dos metais, temperatura, o efeito de água na síntese e utilização de agentes passivante e redutor extras. Os materiais irão passar por processo de pirólise para formação de óxidos bimetálicos. A caracterização dos materiais foi feita a partir de espectrometria por infravermelho com transformada de Fourier (FT-IR), análises termogravimétricas (TGA), microscopia de varredura eletrônica (MEV), espectroscopia de raios X por dispersão em energia (EDS) e difração de raios X (DRX). Os difratogramas de raios X demonstraram a produção de Ni(OH)₂ nas amostras com e sem molibdênio em ambas as temperaturas avaliadas de 180 e 210°C. A partir das imagens de MEV pode-se perceber a formação de nanopartículas esféricas apenas na temperatura de 210°C na ausência do precursor de Mo. Com a adição do sal de Mo observou-se a formação de lamelas sobre as folhas de rGO em ambas as temperaturas estudadas. Sínteses realizadas a 180 °C com adição de água levaram a uma maior fixação de Mo, resultando em um aumento de até 4x na proporção de Ni/Mo com 1 mL de água, como demonstrado pela análise de EDS, e a formação de macro partículas retangulares utilizando 0,5 mL de água. A pirólise dos nanocompósitos sintetizados com adição de água será realizada em atmosfera inerte de N₂ nas temperaturas de 300, 410 e 600°C. Como futura aplicação, será realizada a deposição destes materiais em substratos condutores de óxido de estanho dopado com índio (índium tin oxide - ITO) para análises eletroquímicas como baterias alcalinas e células a combustível. REFERÊNCIAS[1] E.G.C. Neiva, A.J.G. Zarbin, Flexible and ITO-free asymmetric energy storage devices based on graphene/Ni(OH)₂ nanocomposites, Appl Surf Sci, 528(2020) 146944.[2] E.G.C. Neiva, A.J.G. Zarbin, Nickel hexacyanoferrate/graphene thin film: a candidate for the cathode in aqueous metal-ion batteries, New J Chem, 46(2022) 11118-27.[3] Kinloch, I. A. et al. Composites with carbon nanotubes and graphene: An outlook. Science (2018).



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

1º ENCONTRO ANUAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rárica Isidório Sampaio Feitosa de Matos Vieira, Bruno Cavichioli, Caroline Quintino, Etienne Alessandra Hafemann, Elisiane Gisela Largura Schroeder, Ernani Tiaraju de Santa Helena

Eventos científicos são importantes para a formação profissional, caracterizam-se por serem atividades de fundamental relevância para atualização de saberes, pois possibilita a integração de conhecimentos com as novas percepções obtidas por meio de palestras e debates acerca de temas contemporâneos. Além disso, oportuniza a expansão social, sendo um excelente espaço para o fomento da interprofissionalidade e fortalecer o trabalho em rede. Nesse sentido, o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da FURB promoveu o 1º Encontro Anual, com o tema: “Atuação profissional na área da saúde em tempos de pandemia”. O evento ocorreu de forma remota nos dias 04 e 05 de novembro de 2021, cujo objetivo foi integrar os mestrandos, egressos e professores do PPGSC, alunos das graduações em Saúde da FURB e outras instituições de ensino, profissionais do Sistema Único de Saúde para refletir sobre a atuação profissional diante da pandemia de COVID-19. A programação foi composta por egressos do programa, discentes e uma palestrante externa, que integram diferentes áreas profissionais, discutindo assim, de forma interdisciplinar as suas vivências na área da saúde no contexto da pandemia. A Programação foi divulgada na página do Instagram do PPGSC e de outros programas de pós-graduação e graduação da FURB; todos os egressos do programa foram convidados individualmente pelo WhatsApp; foi feito contato para convite de experianistas, secretários da região, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal do Idoso, Comissões hospital OASE, Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-Covid da FURB. Foram realizadas 74 inscrições no Google Forms com participantes dos estados de Santa Catarina, Pernambuco, São Paulo, Minas Gerais e Paraná. Durante os 2 dias de evento foram 208 acessos. Foi criado um questionário de avaliação do evento, sendo divulgado por e-mail, WhatsApp e Instagram aos participantes, totalizando 21 avaliações. A seguir, apresenta-se as questões e os respectivos resultados: “O que você achou do evento?” Excelente: 90,5%, Bom: 4,8%, Regular: 4,8%, Ruim: 0,0%. “O que você achou do nível das palestras e assuntos abordados?” Excelente: 85,7%, Bom: 9,5%, Regular: 4,8%, Ruim: 0,0%. “O que você achou do formato on-line?” Excelente: 61,9%, Bom: 33,3%, Regular: 4,8%, Ruim: 0,0%. Os feedbacks recebidos por escrito através da pesquisa de satisfação foram favoráveis com destaque para a qualidade das palestras. A comissão organizadora foi composta por bolsistas do PPGSC. Espera-se com este relato, fomentar a discussão sobre Saúde Coletiva na região para que ganhe maior espaço nos cenários da comunidade. A experiência em promover evento na área da saúde mostrou-se desafiadora. No entanto, com os resultados pode-se entender os potenciais do evento em reverberar a importância desses espaços para discussões da saúde no âmbito regional.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

A ESTÉTICA RELACIONAL E A EDUCAÇÃO ESTÉTICA COMO PROPOSIÇÕES SENSÍVEIS PARA A EDUCAÇÃO

Roseli Kietzer Moreira, Carla Carvalho

Esta tese de doutorado tem como premissa tecer relações entre Estética Relacional e Educação Estética e suas contribuições para uma educação sensível. A pesquisadora faz parte da linha de pesquisa Linguagens, Arte e Educação e do grupo de pesquisa Arte e Estética na Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Como herdeiros da modernidade, vivemos uma modernidade tardia que enfatiza o individualismo, a razão e a ciência e que afastam e refutam o sensorial e o sensível. A escola segue esse pressuposto e assim inibe o desenvolvimento de um corpo presente e efetivo na sensibilidade. Portanto, surge a seguinte questão: quais os princípios de uma Educação Estética e Estética Relacional que podem contribuir para a educação sensível? O objetivo é relacionar princípios da Educação Estética e da Estética Relacional que possam contribuir para uma educação sensível. Os objetivos específicos são: (i) compreender e problematizar a modernidade e a modernidade tardia e suas implicações no indivíduo na contemporaneidade; (ii) contextualizar a Estética Relacional e a Educação Estética e relacionar os seus princípios e (iii) argumentar aproximando a teoria e a empiria sobre uma Estética Relacional e uma Educação Estética e sua pertinência à educação sensível por meio de um elogio. Os principais autores de referência são Friedrich Schiller (2001) e Nicolas Bourriaud (2009). O ineditismo deste trabalho está em relacionar as ideias desses autores para a educação e buscar a motivação para o tema de pesquisa na arte contemporânea e transpor para a educação. A pesquisa é de cunho teórico bibliográfico; sua natureza é básica e qualitativa e a triangulação é a abordagem analítica dos dados.

APLICAÇÃO DE AMIDO TERMOPLÁSTICO REFORÇADO COM CASCA DE ARROZ E FALHA DO PINHÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGENS SUSTENTÁVEIS

Fernanda Bet, Joel Dias da Silva

A preocupação ambiental com o uso de polímeros sintéticos, sobretudo, empregado em embalagens de uso único, descartadas após o consumo, está relacionada com a utilização de recursos não renováveis e, se acentua, com o prolongado tempo de decomposição deste material no meio ambiente. Reconhecendo a importância dos polímeros para a sociedade, mas também, os impactos ambientais atrelados à sua produção e consumo, é coerente a procura por materiais alternativos e substitutivos, como a produção de polímeros biodegradáveis a partir de resíduos do agronegócio. O agronegócio é considerado um grande gerador de resíduos e, a ausência de gestão deles representa um problema ambiental. Objetiva-se, portanto, desenvolver um polímero biodegradável a partir da valorização de resíduos do agronegócio, que atenda aos ODS/ONU e apresente competitividade comercial quando comparado ao comumente produzido, derivado do petróleo. Nesta perspectiva, será adotado o procedimento de elaboração da matriz de amido termoplástico (amido, glicerol) e avaliação das diferentes proporções de resíduos a serem adicionadas. Serão preparados materiais com 0% (matriz), 5%, 10%, 15%, 20%, 25% e 30% de adição de resíduo, sendo que os subprodutos selecionados para a análise são oriundos da produção de arroz e de pinhão, devido ao destaque desta produção no Estado de Santa Catarina. A partir da obtenção do material polimérico, serão realizados testes físico-químicos e mecânicos. É possível observar que, soluções relacionadas à valorização de resíduos do agronegócio, têm sido tratadas como urgentes do ponto de vista ambiental, com relação a produção e ao descarte de resíduos sólidos. E, do ponto de vista econômico, com relação ao potencial de aplicação dos subprodutos, caracterizando-se como fonte alternativa e renovável de matéria-prima, com alto valor agregado.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO INFANTIL NOS ANOS INICIAIS: INVESTIGANDO INTERAÇÕES CRIANÇA E NATUREZA NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

Nando Matheus Rocha, Edson Schroeder, Keila Zaniboni Siqueira Batista

Este trabalho apresenta um percurso inicial de investigação no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da Universidade Regional de Blumenau. Concebe-se, a partir da necessidade de refletir sobre as interações entre crianças e natureza, aprofundando relações com os aspectos referentes à aprendizagem e ao desenvolvimento infantil. Muitas abordagens pedagógicas sobre meio ambiente e sustentabilidade não logram êxito do ponto de vista da aprendizagem, revelando a preocupação dos professores e gestores com essas questões, se considerarmos uma aprendizagem efetiva para desenvolvimento da consciência e possíveis mudanças nos contextos cotidianos, como decorrência. Nesse sentido, evidencia-se o potencial e relevância desta investigação, com foco na concepção de aprendizagem e desenvolvimento infantil, a fim de tornar mais significativa e legítima a Educação Científica voltada para sustentabilidade, nos anos iniciais do ensino fundamental. Para sua investigação, objetivamos propor dimensões constitutivas para o planejamento de práticas educativas com crianças em interação com a natureza, a partir dos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural. Nesse sentido, nossa pesquisa se estrutura para: a) sistematizar um corpo teórico/conceitual em torno da compreensão vigotskiana sobre a aprendizagem e o desenvolvimento; b) elaborar uma prática educativa com crianças em interações com a/na natureza, considerando o corpo conceitual sistematizado; c) analisar as implicações da prática educativa para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças; e d) confeccionar o Produto Educacional apresentando as dimensões constitutivas para o planejamento de práticas educativas que considerem interações da criança com a/na natureza. O percurso investigativo se caracteriza como pesquisa de natureza qualitativa e, quanto ao procedimento, como investigação-ação. Pretende-se envolver crianças na criação coletiva de espaços para biodiversidade na escola, a partir das interações com elementos da natureza em ambientes naturais. Como instrumento de coleta de dados, estabelecemos o registro documental (caderno do pensamento, diário da professora, fotografias, desenhos), aplicativos, entre outros recursos digitais e roteiros de observação. A partir desses registros, os dados serão analisados considerando os aportes da Teoria Histórico-Cultural (VIGOTSKI, 1998; 2001; 2003; 2009). Como Produto Educacional, em decorrência da pesquisa e seus resultados, será desenvolvido um E-book interativo para professores.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

ASSOCIAÇÃO ENTRE MAUS TRATOS NA INFÂNCIA E PERFIS DE TEMPERAMENTO

Maria Júlia Zimmermann Hering, Caroline Quintino, Emanuelle Cristine Woelfer Ruediger, Tatiane Aparecida Simas Fernandes, Caroline Valente, Ernani Tiaraju de Santa Helena, Clóvis Arlindo de Sousa, Carlos Roberto de Oliveira Nunes

Diversas psicopatologias têm relação com determinados perfis de temperamento, esses perfis são classificados como distímico (ou depressivo), ciclotímicos, hipertímico, irritáveis e ansiosos. Estudos recentes apontam associação entre o tipo a intensidade e a duração dos maus-tratos na infância com as comorbidades psíquicas. A probabilidade de uma pessoa cometer suicídio tem relação com o perfil de temperamento ciclotímico associado ao transtorno bipolar e a depressão, que quando envolvidos aos maus-tratos na infância tem maior intensidade, sendo assim identificar os abusos e maus-tratos sofridos na infância e associá-los com o perfil de temperamento, pode servir como uma estratégia preventiva para contribuir com o tratamento de transtornos mentais em adultos. O objetivo desse estudo é investigar associações entre os maus tratos na infância com os perfis de temperamento. A pesquisa tem como característica um estudo transversal de base populacional com dados do Study of Health in Pomerode- SHIP-Brazil entre os anos de 2014 e 2018. A amostra foi de 2.488 participantes entre 20 e 79 anos de idade de ambos os sexos. Foram utilizados dois instrumentos para avaliação. O questionário de perfis de temperamento (TEMPS-A) em que as pessoas que tiveram score igual ou superior a 12,5 em cada perfil foram consideradas como tendo temperamento excessivo. Para a avaliação de abusos e negligências na infância, foi aplicado o Questionário sobre traumas na infância (CTQ), que tem como pontuação de 0 a 25. Sendo 0 os que nunca sofreram qualquer abuso a 25 aos que sofreram com a ocorrência de obstinado maltrato ou abuso. Verificando a associação entre os perfis de temperamento e os tipos de maus-tratos, nota-se que tanto o abuso quanto a negligência emocional têm papel significativo na expressão dos perfis. Observou-se que os perfis de temperamento possuem associação significativa ($p < 0,05$) com ambos os tipos de maus-tratos. O elemento emocional, seja por abuso ou negligência, atualmente é descrito na literatura como precursor de distúrbios psíquicos, transtornos de humor e patologias fisiológicas. A presença dos perfis de temperamento hipertímico, ciclotímico e ansioso podem ser apontados como fatores preditivos para a expressão de outras patologias clínicas, como doenças osteoarticulares e cardiovasculares. Concluiu-se que alguns tipos de temperamento têm correlação com negligência emocional, abusos emocionais e físicos na infância, podendo ter influência em alguns tipos de doenças na fase adulta, como doenças cardiovasculares e osteoarticulares.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO EXTRATO OBTIDO DAS FOLHAS DE *Myrcia splendens* (GUAMIRIM) IN VIVO

Mayra Alice Corrêa Pitz, Isabel Daufenback Machado, Michele Debiasi Alberton, Camila Jeriane Paganelli, Aline Lana Schneider

A resposta inflamatória pode apresentar de dois modos, sendo eles fisiológico, encontrado de forma aguda ou patológico sendo demonstrada de forma crônica. No Brasil, as plantas medicinais possuem o uso extenso pela população, devido principalmente pela biodiversidade presente no país e pela sua atividade biológica com enorme variedade de metabólitos secundários, proporcionando assim o desenvolvimento de fitoterápicos seguros e eficazes. Importante assim destacar o gênero *Myrcia*, cujo gênero apresenta o maior número de espécies da família Myrtaceae. A *Myrcia* demonstra um potencial considerável para as atividades médicas, já sendo utilizada na medicina popular como anti-inflamatórias, antioxidantes, adstringentes, diuréticos, anti-hemorragicos, antimicrobianos, entre outros. Já em relação a espécie *Myrcia splendens*, é uma planta medicinal que os estudos demonstram atividade antioxidante, porém os estudos em relação a sua atividade anti-inflamatória são escassos, sendo esse trabalho o primeiro a relatar a sua atividade anti-inflamatória. Deste modo o objetivo do trabalho é investigar a atividade anti-inflamatória do extrato hidroalcolico das folhas de *Myrcia splendens* in vivo. Portanto para analisar esta atividade in vivo, foi utilizada a metodologia bolsa de ar, que consiste na criação desta bolsa de ar no tecido subcutâneo da região dorsal dos camundongos machos Swiss. Para tratamento foi utilizado os extratos bruto hidroalcolicos de *M. splendens* (EBH-MS) nas concentrações de 3,30, 100 e 300 mg/kg, indometacina (30mg/kg) e o veículo (água), todos administrados por via oral. Na finalização do teste foi obtido o lavado do infiltrado inflamatório, material este que foi quantificando bem como os leucócitos totais e diferenciais, óxido nítrico e realizado a análise histológica do tecido revestido a bolsa de ar. O EBH-MS inibiu a migração de leucócitos em todas as doses, porém nas doses de 100 e 300 mg/kg, esta migração foi inferior ao medicamento de uso, indometacina. Na quantificação diferencial, o resultado se repetiu, porém foi na concentração de 300 mg/kg, que obteve a menor migração de polimorfonuclear e linfomononuclear, sendo confirmado com a análise histológica. Por fim, na quantificação de oxido nítrico todas as concentrações de EBH- MS (3,30,100 e 300 mg/kg) obtiveram redução do óxido nítrico em relação ao controle e a indometacina. Os dados foram expressos em $me\pm$ erro padra?o da $me\pm$ dia (E.P.M.), analisados estatisticamente por ana?lise de varia?ncia com comparac?o?es mu?ltiplas (ANOVA) e utilizado o pós-teste de Tukey- Kramer, admitindo como significativamente estatístico o $p<0,05$. Deste modo, o extrato de *Myrcia splendens* demonstrou potencial para atividade anti-inflamatória.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE INIBITÓRIA DE *Myrcia neoobscura* SOBRE A ENZIMA TIROSINASE

Larissa Mascarenhas Krepsky, Raquel Oppermann, Michele Debiasi Alberton

A superexposição à luz solar e à alta radiação UV pode levar à hiperpigmentação da pele, levando ao fotoenvelhecimento e aparecimento de melasma, manchas da idade, melanomas e sardas. Os Inibidores de tirosinase, enzima envolvida na síntese de melanina através da melanogênese, tem sido buscados para prevenir a hiperprodução de melanina na camada epidérmica. Muitos metabólitos secundários como flavonóides e outros fenóis são conhecidos inibidores da tirosinase. *Myrcia neoobscura* é uma espécie nativa da Mata Atlântica, pertencente à família Myrtaceae. Este trabalho teve por objetivo avaliar a ação inibitória do extrato bruto e das frações desta espécie sobre a enzima tirosinase. As folhas foram coletadas e identificadas pelo Dr. André L. Gasper. Uma exsicata foi depositada no Herbário da FURB sob o número 72435. O material foi seco, triturado e macerado em etanol 70% (EBH). O EBH foi particionado em solventes de polaridade crescente para a obtenção das frações insolúvel (INS), hexano (HEX), diclorometano (DCM), acetato de etila (AE) e aquosa (AQ). O ensaio inibitório sobre tirosinase foi realizado de acordo com o método previamente descrito por Liyanaarachchi et al. (2018) utilizando L- tirosina como substrato. Extrato e frações da espécie foram diluídos em metanol a 1000 µg/mL, e como controle positivo foi utilizada uma solução de ácido kójico. A porcentagem de inibição da enzima tirosinase foi calculada em relação a um controle negativo sem a presença de inibidor. Por meio do ensaio colorimétrico foi possível observar inibição de $15,15 \pm 5,62$ % para o EBH; $19,99 \pm 2,97$ % para INS, $52,72 \pm 5,35$ % para HEX; $59,39 \pm 2,26$ % para DCM, $64,84 \pm 9,67$ % para AE e $19,99 \pm 2,56$ % para AQ. O controle positivo apresentou $99,39 \pm 0,85$ % de inibição. Pode-se concluir que as frações das folhas de planta *Myrcia neoobscura*, especialmente AE, apresentaram atividade de inibidora enzima tirosinase no ensaio in vitro. Esta fração normalmente concentra a maior fração de compostos fenólicos, considerados um dos maiores grupos inibidores da tirosinase. Os estudos seguem para a quantificação destes compostos nas frações.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DAS AÇÕES DE MITIGAÇÕES DOS RISCOS CAUSADOS PELOS DESASTRES NATURAIS NO REGIÃO DO ALTO VALE DO ITAJAI - SC

Rubiana Catafesta Ramos, Joel Dias da Silva

O território brasileiro tem sido marcado, ao longo de vários anos, por uma elevação de eventos meteorológicos em larga escala, gerando desastres prejudiciais. As questões sobre os riscos naturais são essencialmente sistêmicas, na medida em que dizem respeito às inter-relações natureza sociedade, sua complexidade e os sistemas regulatórios a serem implementados para satisfazer tanto o desenvolvimento territorial quanto a ameaça de risco. Dentre os estados com maior ocorrência de desastres, provocados por fenômenos naturais, Santa Catarina destaca-se. Além de custo financeiro dos danos materiais, houve perdas humanas, como em 2008, após inundações e movimentos gravitacionais de massa no Estado de Santa Catarina. De municípios rurais a urbanos, a sucessão destes eventos climáticos extremos mostra que não há região imune a riscos e desastres. A Região do Alto vale do Itajaí, composta por 28 municípios, tem sido fortemente impactada com desastres decorrentes de eventos de precipitação extrema, provocando grandes impactos. Neste contexto, objetiva-se com este trabalho inventariar todas as ações de mitigação propostas pelo Governo, nas diferentes instâncias, para a região de estudo, buscando avaliar a efetividade das mesmas e diagnosticar o estado atual dos riscos. Como procedimentos metodológicos, buscar-se-á o desenvolvimento de uma matriz de impacto (dificuldade de implementação versus grau de impacto) incluindo os dados do sistema socioecológico identificado. Espera-se, nesta abordagem, a identificação das regiões de estudo mais vulneráveis aos riscos socioambientais, e a partir desta identificação, subsidiar ações de estimativas de probabilidade de risco e perigo (índices de vulnerabilidade e resiliência). Estes dados levantados permitirão elaborar diretrizes para mitigação dos riscos por meio da gestão de parcerias entre instituições envolvidas para formação de comunidades seguras, resilientes e sustentáveis, bem como para o desenvolvimento econômico local.

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE PREPARAÇÕES ADAPTADAS PARA PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Angélica Frizon Krindges Ludwig, Rárica Isidório Sampaio Feitosa de Matos Vieira, Deisi Maria Vargas, Luciane Coutinho de Azevedo

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica, que inicia quando o pâncreas não produz insulina suficiente ou quando o corpo não aproveita adequadamente a insulina disponível. A insulina é um hormônio que tem a função de regular os níveis de glicose presentes na corrente sanguínea. O tratamento de pessoas com DM contempla cinco pilares, uso de medicação, prática de atividade física, adoção de alimentação saudável e equilibrada, monitorização de glicemia e participação em atividades de educação em saúde. Adaptações na alimentação de pessoas com DM muitas vezes são necessárias e recomendadas, principalmente para garantir maior valor nutricional à dieta, sem perder as características sensoriais que garantem o prazer durante a ingestão alimentar. Diante disso, este estudo teve como objetivo avaliar as características sensoriais de receitas (preparações) adaptadas para atender as necessidades de crianças e adolescentes com DM tipo 1. O Projeto de extensão universitária Doce Alegria, em parceria com o Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, realizou uma oficina culinária com crianças, adolescentes com DM1 e seus familiares/cuidadores em sua primeira reunião socioeducativa de 2022. No encontro, foram preparadas quatro receitas, duas adaptadas das aulas de técnica dietética do curso de nutrição (Bolo de cenoura e Docinho de tâmara e ameixa), uma extraída do livro de receita de família (Torta salgada de legumes com atum) e uma postada por nutricionista em rede social (Bolinho de frango com aveia). Prévio a reunião, as receitas foram testadas para realização de fichas técnicas de preparo com a descrição de ingredientes, modo de preparo, cálculo de nutrientes e definição da porção de consumo em gramas e medida caseira. No dia do encontro as receitas foram confeccionadas e disponibilizadas para degustação e avaliação sensorial das crianças, adolescentes, familiares/cuidadores e profissionais presentes. A avaliação sensorial foi realizada por meio da escala hedônica de nove pontos, em que um representa “desgostei muitíssimo” a pior nota, e nove “gostei muitíssimo” a melhor nota, acompanhada de comentário no final. Vinte cinco participantes degustaram e avaliaram as preparações. A preparação Bolo de cenoura recebeu pontuação média de 7,9, com as observações “Muito bom! Achei que não ficou com o sabor do adoçante. Muito bom, leve”. O Docinho de tâmara com ameixa e castanhas, 7,88, com as observações “Maravilhoso. Acredito que outra cobertura como coco ficaria melhor”. O Bolinho de frango com aveia, média de 7,95, com as observações “Faltou um pouco de sal. Achei um pouco seco”. A Torta salgada de legumes com atum 8,69, com as observações “Perfeita, amei. Gostei do sabor e textura”. Concluiu-se que as pontuações atribuídas às receitas foram boas, porém, com ressalvas. Aprimoramentos deverão ser realizados a fim de melhorar a palatabilidade e aceitação do público-alvo.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

Características dos usuários de um centro especializado para condição pós covid: CRIE Pós COVID

Luciana Rulenski, Luciana Bisio Mattos, Daniela Vizentainer Krambeck

O Centro Regional Interprofissional Especializado Pós- COVID-19 (CRIE) iniciou suas atividades no dia 26 de agosto de 2021 com objetivo de atender a condição Pós-COVID-19. Esta condição caracteriza-se por um histórico do indivíduo, que após a infecção do vírus SARS CoV-2, apresenta sintomas que duram por 2 meses e não podem ser explicados por um diagnóstico alternativo. Os sintomas mais comuns são: fadiga, tosse, falta de ar, perda do paladar, disfunção cognitiva, perda de memória entre outros. Esse serviço está localizado na Policlínica Universitária da FURB, integrando a rede SUS a partir da parceria entre a Universidade e o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Vale do Itajaí (CISAMVI). O grande diferencial deste serviço de atenção secundária é oferecer um serviço SUS contando com diversas especialidades, que conversam entre si, para a construção de um plano terapêutico integrado. O objetivo deste trabalho é apresentar o perfil e as principais características dos usuários atendidos no CRIE. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo descritivo, com base nos dados coletados através de um instrumento aplicado durante o processo de acolhimento. Esse instrumento foi aplicado durante processo de acolhimento, quando o usuário chega ao serviço, e contempla questões relacionadas a dados sociodemográficos e condições de saúde, tais como: informações de identificação do usuário, estilo de vida, expectativas relacionadas ao serviço, dados clínicos, exame físico e outros dados utilizados no acolhimento. Mais de 350 pessoas já foram atendidas pelo serviço, mas como recorte, para esse trabalho, foram analisados os dados de 12 pessoas e dentre essas podemos observar que: 9 são do sexo feminino (75%) e 3 do sexo masculino (25%); do estado civil dos participantes: 9 casados (75%), 2 solteiros (17%) e 1 divorciado (8%); principais queixas: 7 pessoas apresentaram perda de memória (59%), 4 pessoas cefaleia (34%), 3 pessoas insônia (25%) e 3 pessoas ansiedade (25%); ocupação: 5 trabalham em diversas áreas (42%), 4 são aposentados (34%), 1 desempregado (8%) e 2 não responderam (16%); escolaridade: 3 do ensino superior (25%), 2 ensino médio (16%), 4 ensino fundamental (34%) e 3 não responderam (25%). Assim, concluímos que a condição pós- COVID-19 tem desafiado todo o sistema de saúde pela sua complexidade e significativas repercussões nas mais variadas dimensões de vida dos sujeitos. A diversidade de sinais, sintomas e de como essas situações interferem nas condições de saúde dos usuários, demonstra a necessidade de uma maior compreensão e conhecimento da condição pós- COVID-19, de maneira interprofissional, que possibilite propostas de intervenção mais coerentes e sintonizadas com essa nova realidade apresentada pelos usuários.

Cuidado à saúde mental de mães solo, de filhos com autismo em um município do noroeste de Santa Catarina.

Judilena da Silva Rocha, Anemir Maria Kerber Ciotti, Luana Gabriele Nilson

CUIDADO À SAÚDE MENTAL DE MÃES SOLO, DE FILHOS COM AUTISMO, EM UM MUNICÍPIO DO NOROESTE DE SANTA CATARINA Palavras-chave: Saúde Mental, Assistência Integral à Saúde, Saúde da Mulher, Transtorno do Espectro Autista. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde mental é mais que a ausência de doenças mentais e contempla um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade. Devido as múltiplas tarefas e inúmeras responsabilidades, as mulheres, principalmente as mães solas – que além de administrarem a casa, necessitam trabalhar fora para garantir o sustento dos filhos-, desenvolvem muitos transtornos mentais, dentre os quais se destacam a ansiedade e a insegurança. Mães de crianças com autismo, além de enfrentarem todos esses problemas, ainda precisam lidar com a condição de saúde de seus filhos, conflitos familiares, difícil situação socioeconômica, entre outros fatores que causam instabilidade psíquica. A depressão é o terceiro maior problema de saúde das mulheres e alcança altos índices na vida dessas mães, que na maioria das vezes não possuem uma rede de apoio. A saúde mental de mães que tem filhos com autismo começa a passar por mudanças quando recebem a confirmação do diagnóstico e passam a conviver com sentimentos antagônicos, sua rotina é totalmente modificada e invadida por uma série de situações novas, necessitando de adaptação, que inclui muitas consultas médicas, terapias e tratamento contínuo na APAE, AMA e ONGs. Assim, este projeto de pesquisa pretende analisar a saúde mental de mães solo de filhos com autismo, em um município do Noroeste de Santa Catarina, e propor uma ação terapêutica para cuidado à saúde mental. Trata-se de um estudo qualitativo, por meio de uma pesquisa-ação de diagnóstico, com mulheres identificadas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), onde o Benefício de Prestação Continuada (BPC) – benefício que o filho recebe por incapacidade intelectual-, é a sua única fonte de renda. Como estratégia para a pesquisa, será empregada a Metodologia da Problematização, por meio do Arco de Maguerez. Para a coleta de evidências serão utilizadas revisão de literatura e entrevistas semiestruturadas com 10 mulheres-mães solo de filhos com autismo. Como resultados, espera-se dar voz a essas mulheres-mães e, a partir das suas necessidades, propor estratégias para atenção às mães de solo de pessoas com autismo, no sentido de acolhê-las e orientá-las sobre a efetivação dos seus direitos. Essas mulheres já participam de um grupo terapêutico, espaço em que serão desenvolvidas as práticas propostas. Pretende-se impactar na qualidade de vida dessas mulheres, contribuindo para melhorar sua saúde, entendida em seu conceito ampliado. Categoria: Pós-Graduação Acadêmico de Pós da FURB. Autor: Judilena da Silva Rocha Co-autores: Anemir Maria Kerber Ciotti Luana Gabriele Nilson



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGEM INTELIGENTE DE ALIMENTOS A PARTIR DE FALHA DE PINHÃO E CASCA DE ARROZ

Ana Caroline Ferreira Carvalho, Mirza Sullayma Lahud Barbary do Amaral, Sávio Leandro Bertoli, Cristine Vieira Helm, Carolina Krebs de Souza

O material utilizado para produzir embalagens plásticas ao longo dos anos tem sido o petróleo. Ao mesmo tempo que as embalagens plásticas à base de petróleo são resistentes e versáteis, tem como resultado que não são biodegradáveis. Em substituição aos materiais sintéticos, o desenvolvimento de embalagens biodegradáveis formuladas com matérias primas de fontes renováveis tem sido destaque na aplicação de embalagens inteligentes na conservação de alimentos. As embalagens inteligentes, diferente das convencionais, possui a característica de monitorar e mostrar ao consumidor o estado de conservação de produtos em relação a data de validade. Em aliança com a questão ambiental, nota-se a importância e acredita-se no valor agregado de subprodutos do agronegócio, neste caso, a falha de pinhão, para o desenvolvimento de materiais biodegradáveis. Como objetivo tem-se o desenvolvimento de embalagem inteligente a partir da valorização dos subprodutos do agronegócio para a conservação de alimentos. O desenvolvimento das embalagens a partir de falha de pinhão seguiram a metodologia casting. A coloração dos bioplásticos foram determinadas a partir de espectrofotômetro de esfera. Para a medição da eficiência em relação a resposta de cor como indicadores de pH, os materiais foram cortados em pedaços pequenos e imersos durante cinco minutos em soluções de valores de pH diferentes, com variação entre 2 e 13. Para o monitoramento das cores, determinou-se pontos na superfície do material para realização da leitura. Naturalmente, os filmes possuem cor alaranjada. Durante o procedimento, notou-se à olho nu diferença de cor quando os filmes foram imersos em pH 11, 12 e 13. Passaram de alaranjados para marrom escuro. Além disto, os resultados obtidos através do espectrofotômetro foram expressos em L* (claridade), a* (vermelho/verde) e b* (amarelo/azul). De acordo com estes resultados, verificou-se o potencial deste material para indicação de alimentos alcalinos. Diante de problemas ambientais, o aproveitamento dos subprodutos provenientes da indústria agrícola fortalece a sustentabilidade e economia circular, visto que durante o processamento quantidades consideráveis de cascas e bagaços são descartados. Verificou-se o potencial da falha de pinhão para aplicação em embalagens biodegradáveis e inteligentes na conservação de alimentos.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

DEVELOPMENT OF AN ENZYME AIDED BLEACHING PROCESS FOR COTTON FIBERS

Diofer B. Silva, Jürgen Andreas

The bleaching of cellulosic and lignocellulosic fibers with textile and paper applications is of great industrial interest. The main objective of the present work is to develop an enzymatic bleaching process of cotton fabrics involving the enzyme arylesterase using hydrogen peroxide and an acetic acid precursor such as triacetin as substrates. Commercial arylesterase activity was determined as 13.30 micromol/(min.mL) with pNPB (p-nitrophenylbutyrate) as substrate. Enzymatic bleaching of a knitted cotton fabric was carried out at 65°C and with an initial pH of 7.5 and 10.0. For comparison, the fabric was bleached under conventional alkaline conditions at pH 12 and 90°C with hydrogen peroxide as the oxidizing agent. The average fabric whiteness (Berger degree) with enzymatic bleaching with starting pH 10 was 56 while at pH 7.5 a whiteness degree around 62 was achieved, which was close to that obtained by chemical bleaching with hydrogen peroxide at pH 12 (64). Iodometric titration analysis showed that a large part of the generated peracetic acid was not consumed, indicating the possibility of reusing the bleaching bath. To facilitate the quantification of peracetic acid produced in situ by arylesterase, a spectrophotometric method involving the oxidation of the dye 2,2'-azino-bis(3-ethylbenzothiazoline) 6-sulfonic acid (ABTS) was developed to facilitate adjustment of process parameters and formulation of the textile biobleaching bath. The oxidation of ABTS in the presence of the enzyme, hydrogen peroxide and triacetin was found to be higher at 60°C than at 40°C and 50°C.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA COM O USO DE MÍDIAS SOCIAIS: ANÁLISE COMPARATIVA 2019-2022

Débora Ewelyn Scheidt, Caroline Quintino, Júlia Taynara Blank, Luciana Rulenski, Rárica Isidório Sampaio Feitosa de Matos Vieira, Bruno Cavichioli, Clóvis Arlindo de Sousa, Ernani Tiaraju de Santa Helena

As mídias sociais possibilitam uma comunicação mais próxima o que facilita as dinâmicas de contato e obtenção de informações. O Instagram, por ser uma plataforma altamente visual, permite a criação de uma identidade não só para pessoas, mas também para diversos Programas de Pós-Graduação (PPG). Os PPGs podem utilizar as redes para produção de conteúdos educativos, divulgação de produções e informações quanto ao processo seletivo. Entretanto, a mera criação e divulgação na rede não garante a interação com o público alvo, por isso torna-se importante olhar para as métricas. Ao analisar as medidas de interação é possível identificar o tipo de conteúdo que o público prefere e readaptar o estilo e formato utilizado na propagação das informações. O objetivo do presente estudo foi realizar uma análise comparativa das métricas disponíveis na plataforma Instagram do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da FURB, entre agosto de 2019 e agosto de 2022. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo. Os dados quantitativos relativos ao ano de 2022 foram obtidos por meio das métricas de alcance do perfil do PPGSC-FURB. Os relativos ao ano de 2019 foram coletados em estudo anterior realizado por bolsistas do PPGSC. Ao analisar os resultados disponíveis no estudo de 2019, nota-se um alcance orgânico de aproximadamente 400 pessoas no mês de agosto. Comparando com o estudo realizado em 2022, a página apresentou um alcance de 1643 pessoas no mesmo mês, apontando um crescimento de 410,8% durante este período. Em relação ao total de curtidas em agosto de 2019, a página contava com 673 curtidas, já em agosto de 2022 a página apresentou um total de 1611 curtidas, sendo um acréscimo de 239,4% em relação ao ano de 2019. Devido as atualizações internas do aplicativo, alguns dados não puderam mais ser computados. Com os dados apresentados foi possível visualizar melhoria nas métricas comparadas, o que mostra maior engajamento com o perfil. Vale destacar que no ano de 2022 as postagens adquiriram um novo formato, com cores e recursos diferentes, como reels, por exemplo. Posteriormente, foram criadas articulações com estudantes do curso de Publicidade e Propaganda da FURB para investir ainda mais na identidade visual. Sugere-se que as futuras bolsistas façam novas análises comparativas para efetuar diagnósticos, estabelecer metas e implementar estratégias administrativas do perfil do PPGSC e observar a diferença que o perfil poderá adquirir após a intervenção de profissionais especializados. A troca de informações por meio das redes sociais é de extrema importância para todas as profissões, inclusive para profissionais da Saúde Coletiva. Assim, possibilita a interprofissionalidade e diminui a distância entre a sociedade e a academia, ambas propostas do Sistema Único de Saúde. Diante dessas ações, novas perspectivas são adicionadas ao conhecimento e prática dos estudantes.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

Letramentos críticos em aulas de língua inglesa: desafios identificados durante o

Linara Mafessolli Xavier Furlan, Adriana Fischer

O presente trabalho representa o recorte de uma pesquisa mais extensa (2021-2023). A pesquisa integra-se à linha de pesquisa Linguagens, Arte e Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação / FURB. Ao refletir sobre os apontamentos discorridos sobre o tema, define-se como objetivo da pesquisa compreender os desafios enfrentados pelos professores de língua inglesa em contexto da educação básica e de que forma os letramentos críticos são abordados. Ao analisar os diversos questionamentos sobre assuntos pertinentes para o campo educacional, é visto a necessidade de compreensão sobre como os letramentos críticos são abordados e de que maneira podem vir a ser desenvolvidos em sala de aula. Deste modo, define-se como pergunta norteadora para a dissertação: ao levar em consideração o processo de ensino e aprendizagem de um novo idioma, em específico em língua inglesa, sob a ótica dos letramentos críticos, quais os desafios que os professores de educação básica encontram durante o seu percurso educacional, no encaminhamento de práticas de letramentos? Além disso, a metodologia utilizada para a coleta de dados é de caráter bibliográfico com abordagem qualitativa, pois seleciona artigos científicos de alto impacto publicados nos últimos 10 anos em bases de dados, selecionando as plataformas Scielo e Web of Science. Ao definir o aporte teórico, toma-se como base para este estudo os Novos Estudos dos Letramentos, que visualizam os letramentos como práticas flexíveis de leitura, oralidade e escrita, além das interpretações sobre os letramentos críticos (MONTE MOR, 2013), compreensões sobre a perspectiva crítica (FREIRE, 1998), uso da língua inglesa em sala de aula (OKAZAKI, 2005, CANAGARAJAH, 2014). Ao decorrer sobre a análise dos artigos selecionados, foi possível identificar que ao realizar o processo de ensino e aprendizagem, o professor se deparou, ao longo dos artigos, com quatro desafios, a relação entre o professor e o aluno, no sentido de o professor compreender como as práticas envolvendo os letramentos críticos podem se conectar com o contexto do seu estudante, a escolha do material didático em relação ao que a escola pode disponibilizar as atividades e o que o próprio professor consegue desenvolver, planejamento das aulas e emprego dos letramentos críticos em sala de aula envolvendo os conteúdos definidos para a aprendizagem do ano escolar. É possível concluir com a análise realizada que grandes desafios vão surgindo ao longo do processo de aprendizagem, porém, é possível visualizar proposições que possam auxiliar os professores, sendo os letramentos críticos não interpretados apenas de uma única maneira, levando em conta o contexto social dos alunos e quais práticas podem ser desenvolvidas em cada nível de ensino.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

Matemática Financeira no Ensino Médio: uma abordagem por meio da Resolução de Problemas

Bruno Schneider

Esta dissertação é desenvolvida no contexto da linha de pesquisa “Formação e Práticas docentes em contextos de Ensino de Ciências Naturais e Matemática”, do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, da Universidade Regional de Blumenau. O contexto da pesquisa envolve a Educação Financeira, que é um dos Temas Contemporâneos Transversais (BRASIL, 2019) a ser desenvolvido junto com o conjunto de aprendizagens essenciais indicadas na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). Esses temas têm o objetivo de conglomerar junto da educação formal, experiências relevantes à realidade do estudante, contribuindo na construção do pensamento crítico. A Educação Financeira não se restringe a aprendizagem de conteúdos matemáticos, mas envolve o contexto de vida das pessoas. Cabe salientar que do mesmo modo ao analfabetismo funcional, temos o “analfabetismo financeiro”: nos dois o indivíduo acredita ter domínio sobre o assunto, porém, na prática, não consegue ter discernimento frente as situações financeiras (THEODORO, 2008). Assim, com o objetivo geral de analisar a compreensão de estudantes do Ensino Médio em relação a Educação Financeira, identificando como essa é revelada no contexto de Resolução de Problemas, tem-se como objetivos específicos: a) Desenvolver uma sequência didática baseada na metodologia de Ensino-Aprendizagem-Avaliação de Matemática através da Resolução de Problemas visando a transversalidade da Educação Financeira com estudantes do Ensino Médio; b) Identificar características que permitam avaliar a compreensão matemática dos estudantes no contexto da Resolução de Problemas; c) Aplicar e avaliar as contribuições e limitações da sequência didática desenvolvida na transdisciplinaridade do tema Educação Financeira por estudantes do Ensino Médio; d) Desenvolver um Produto Educacional que possa ser ressignificado por outros professores e em outros contextos de ensino no desenvolvimento da Educação Financeira. Para tanto, a pesquisa se caracteriza como quanti-qualitativa, sendo que os procedimentos adotados constituem uma investigação-ação. Quanto a coleta de dados, será realizada a observação participante por meio de três modalidades de registros: diário de campo, documentos (apresentação dos problemas elaborados e registro das suas resoluções) e gravações audiovisuais das aulas. A fundamentação teórica envolve os preceitos de Educação Financeira (POTRICH; VIEIRA; 2016) e de Resolução de Problemas na perspectiva da Metodologia de Ensino-Aprendizagem-Avaliação de Matemática através da Resolução de Problemas (ALLEVATO; ONUCHIC, 2014). A sequência didática já foi desenvolvida e utilizada com estudantes do Ensino Médio e os resultados estão sendo analisados com base nos referenciais adotados.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

Maus-Tratos Sofridos na Infância por Participantes do Estudo Vida e Saúde em Pomerode (SHIP-BRAZIL)

Maria Júlia Zimmermann Hering, Camila Michelle Westphal, Emanuelle Cristine Woelfer Ruediger, Maria Eduarda Magnani, Caroline Valente, Ernani Tiaraju de Santa Helena, Clóvis Arlindo de Sousa, Carlos Roberto de Oliveira Nunes

Segundo o artigo 136 do Código Penal, configura-se como maus-tratos a exposição ao perigo à vida ou saúde da pessoa sob autoridade. A exposição engloba condições em que as crianças são submetidas a inúmeras ocorrências de estresse, das quais podem estar envolvidas a ocorrência de violências associadas aos seus cuidadores, representados, em muitas vezes, por parentes próximos. As situações vivenciadas podem ser caracterizadas como situações cotidianas, representadas por violência doméstica, situações de divórcio envolvendo a justiça ou violências motivadas intencionalmente pelos cuidadores. A definição de maus-tratos é feita em cinco subtipos: abuso emocional, abuso físico, abuso sexual, negligência emocional e negligência física. A exposição aos maus tratos na infância associa-se com o desenvolvimento de diferentes perfis de temperamento e psicopatologias na vida adulta e a determinação do tipo de maus-tratos sofridos é feita de forma retroativa, entre outros métodos, pela aplicação do “Questionário de Traumas na Infância” (CTQ). O estudo objetiva verificar a prevalência de maus-tratos na infância da população avaliada e indicar quais as categorias de abusos e negligências com maior ocorrência. O presente estudo é um desdobramento do “Estudo de Vida e Saúde em Pomerode” (SHIP-Brazil). O estudo foi realizado com 2.488 voluntários, com idade entre 20 e 79 anos, no período entre 2014 e 2018. Foram coletadas as respostas ao questionário CTQ, que trata de um instrumento composto por 28 questões, das quais 25 constituem os cinco blocos de abusos e negligências, no qual cada bloco é composto por 5 questões. A pontuação obtida com o instrumento inclui-se entre 0 (caso o indivíduo responda com a classe “nunca” em todas as perguntas da categoria) até 25, que representa a pontuação máxima, determinando a ocorrência de determinado maltrato ou abuso. Os resultados encontrados na pesquisa identificaram predominância na frequência de abuso referente a negligência física, apresentando 45,4%, seguido por abuso físico, 34,3% e negligência emocional, com 16,6%. O abuso sexual não foi identificado com prevalente no estudo, nem representativos entre as classes de abusos e negligências mensuradas pelo questionário. As classes abuso físico, abuso e/ou negligência emocional apresentaram percentuais variáveis entre as demais categorias. A partir dos resultados encontrados, evidencia-se a importância de avaliar a exposição a maus-tratos sofridos na infância, deste modo, os dados sugerem que os aspectos emocionais são fatores determinantes para qualidade de vida na fase adulta e pressupõe-se que a prevenção de maus-tratos na infância são fatores determinantes e fundamentais para o rompimento de perpetuação de traumas e a repetição de comportamentos abusivos intergeracionais.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

NOVO ENSINO MÉDIO: O COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO DE CULTURA DIGITAL E O ENSINO REMOTO - UM ESTUDO DE CASO

Marcelo Martin Heinrichs, Deise Cristiane Dereti Gaio, Emili Jaeger, Arleide Rosa da Silva, Maurício Capobianco Lopes

A reforma do Ensino Médio, aprovada pela Lei nº 13.415/2017, gerou mudanças de impacto para as redes de ensino e escolas. Em 2020, no Estado de Santa Catarina, 120 escolas denominadas escolas piloto iniciaram ações de flexibilização curricular na forma de Itinerários Formativos. Os itinerários são divididos em Projeto de Vida, Segunda Língua Estrangeira e os Componentes Curriculares Eletivos. No entanto, durante o ano de 2020, o mundo foi acometido pela Pandemia da COVID-19, fato que forçou o fechamento das escolas e a realização das atividades de maneira remota. O presente relato é resultado de um estudo de caso realizado durante o ano de 2021 em uma escola piloto do Novo Ensino Médio (NEM) da rede estadual de ensino, localizada no município de Arabutã-SC. Desse modo, o objetivo geral foi identificar quais foram as adequações metodológicas necessárias para o desenvolvimento do Componente Curricular Eletivo de Cultura Digital de modo remoto. A partir disso, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: a) relatar quais foram os desafios encontrados para a realização das aulas, de modo remoto; b) avaliar o envolvimento dos estudantes nas atividades desenvolvidas; c) perceber se os pressupostos do NEM estão presentes nas ações pedagógicas realizadas; d) verificar quais metodologias foram utilizadas no ensino remoto a fim de promover a aprendizagem autônoma dos estudantes. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e para a coleta de dados utilizou-se de entrevistas com um professor, um coordenador escolar e três estudantes do 1º ano do NEM. Além disso, foi aplicado questionário via formulário Google para os 21 estudantes da turma e como método analítico lançamos mão da metodologia de análise de conteúdo. Com base nas análises, foram definidas cinco categorias de análise: percepção de mudança na postura de professores e estudantes; desafios frente ao ensino remoto em virtude da pandemia; metodologias utilizadas; importância do Componente Curricular Eletivo de Cultura Digital para a formação discente; percepção sobre o NEM. Os resultados da pesquisa evidenciaram que o NEM oportuniza a diversificação dos currículos, possibilitando que as atividades de aprendizagem tenham formatos, espaços e tempos diferentes; no entanto o contexto pandêmico causou prejuízo aos estudantes tendo em vista que apenas 50% deles participaram ativamente das aulas online. Também proporcionou o trabalho colaborativo na medida em que os estudantes da eletiva auxiliaram outras turmas da escola a utilizar os aplicativos digitais. Pode-se concluir que para elevar a qualidade do ensino é necessário considerar os interesses dos estudantes frente às exigências do mundo em transformação, fazendo conexão com a vida real, cabendo ao professor abandonar práticas transmissíveis e organizar aulas por meio de roteiros bem estruturados com espaços diversificados para atividades de criação dos estudantes.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

O ACOLHIMENTO NO CUIDADO INTEGRAL EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO DE REABILITAÇÃO

Anemir Maria Kerber Ciotti, Luana Gabriele Nilson, Tatiana Lucia Caetano, Luciana Bisio Mattos, João Luiz Gurgel Calvet da Silveira, Judilena da Silva Rocha

O Centro Regional Interprofissional Especializado para a Síndrome de COVID-19 Persistente (CRIE Pós COVID-19) é um serviço de saúde regional e interprofissional, oferecido pela Fundação Universidade Regional Blumenau (FURB) em parceria com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Vale do Itajaí (CISAMVI) atende usuários do SUS, com Síndrome pós-COVID, referenciados pelas unidades de Atenção Primária de Saúde (APS). O objetivo deste trabalho é descrever o processo de acolhimento e a percepção dos usuários acompanhados em um serviço-escola especializado, interprofissional e integral. A metodologia utilizada foi baseada no relato de experiência dos usuários encaminhados ao CRIE. Os profissionais envolvidos no acolhimento são docentes e estudantes de enfermagem, psicologia, farmácia e odontologia. Foram acolhidos 304 usuários e avaliadas necessidades de saúde, como dor e cansaço, psicológicas, como ansiedade e depressão, e sociais, como quebra de vínculos, emprego e renda, representando a complexidade da síndrome. Os usuários são referenciados pela APS, a partir de critérios pré-definidos e acolhidos por dois profissionais de saúde de áreas diferentes, que realizam o acolhimento executando a escuta orientada por um instrumento construído sob os aspectos biopsicossociais pactuando o plano terapêutico. O momento do acolhimento tem sido determinante para integrar profissionais, estudantes, docentes e usuários, garantindo o protagonismo dos usuários no processo. Esse encontro, concretiza-se como um momento técnico pedagógico em um mesmo eixo ensino-aprendizagem-cuidado, resgatando a autonomia de todos os atores envolvidos. Essa forma de acolher impacta no trabalho em equipe e garante assistência integral digna e respostas positivas do sistema às demandas de cada usuário quanto ao seu cuidado. Conforme descrito na Política Nacional de Humanização (PNH) o acolhimento em saúde deve ser entendido como diretriz ética/estética/política constitutiva dos modos de se produzir saúde e como ferramenta tecnológica relacional de intervenção na escuta, na construção de vínculo, na garantia do acesso com responsabilização e na resolutividade dos serviços. No CRIE, o trabalho em equipe no cuidado ao usuário é pautado no Projeto Terapêutico Singular (PTS), que se constitui como um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, para um sujeito individual ou coletivo, resultado da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar. O PTS é entendido como uma estratégia para o planejamento das ações em saúde na reabilitação do paciente, visando a alta responsável. Os relatos demonstram a expectativa de melhora e resolução das questões levantadas, com a intensa expectativa de “retorno ao que se era antes da COVID”.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

O QUE É UMA FLORESTA? ANÁLISE DOS SENTIDOS ATRIBUÍDOS POR ESTUDANTES A PARTIR DE UMA ATIVIDADE DE ESTUDO

Ana Patricia de Freitas, Daniela Tomio, Edson Schroeder

O relato dessa experiência é parte de uma pesquisa mais ampla, em desenvolvimento, no contexto do mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, da Universidade Regional de Blumenau, em que investigamos quais implicações de uma Atividade de Estudo a partir do tema Biodiversidade Catarinense para o desenvolvimento do pensamento teórico (científico) de estudantes da Educação Básica, em aulas de Ciências? Entendemos como Atividade de Estudo um processo histórico que, mediante a participação orientada do professor, os estudantes são introduzidos em formas desenvolvidas de consciência social, como cultura científica. Assim, enquanto o estudante elabora conceitos científicos, internaliza não somente os processos do pensamento teórico científico, mas também as capacidades e habilidades pertinentes a esse processo. Com base nessas compressões, em interlocuções com pressupostos da Teoria Histórico-cultural (VIGOTSKI) e Desenvolvemental (DAVIDOV), socializamos a primeira etapa da pesquisa da Atividade de Estudo, com o objetivo específico de identificar sistemas de conhecimentos comuns (com seus conceitos espontâneos associados) e que expressassem os sentidos que os estudantes atribuem a uma floresta e seus constituintes. Para isso, realizamos um percurso investigativo de natureza interventiva, envolvendo um coletivo de estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública, em aulas de Iniciação Científica. Inicialmente perguntamos a eles: O que é uma floresta? O que existe numa floresta? Para geração de dados, os estudantes foram organizados em grupos e deveriam responder aos questionamentos, na forma de um desenho representativo. Na sequência, com post-it coloridos, deveriam justificar, na forma escrita, a razão da presença destes elementos. Também, foram convidados a observarem os desenhos feitos pelos colegas, com o intuito de identificar novos elementos. Em síntese, nos desenhos identificamos sentidos atribuídos à floresta e seus elementos que se aproximaram de compreensões da floresta em suas utilidades para o ser humano ou de que muitos elementos presentes nela existem para torná-la mais bela, ainda, uma floresta com poucas relações com a Floresta Atlântica. Interpretamos, nas operações realizadas pelos estudantes, a presença de um sistema de conhecimentos que atribui mais ênfase aos aspectos utilitaristas, sensoriais e exóticos de uma floresta. Concluímos que para o desenvolvimento da Atividade de Estudo, a compreensão desse sistema inicial de conhecimentos é necessária para o professor tomar as decisões para o trabalho pedagógico, mas, sobretudo, é importante para a tomada de consciência pelos próprios estudantes, de que já possuem formas de pensar o tema. Ainda, ao refletirem as relações conceituais nas suas explicações sobre a floresta, podem também perceber que existe um sistema mais complexo, ainda desconhecido, para conhecerem. Com base nesses sentidos, a pesquisa e a Atividade de Estudo com os estudantes terão continuidade, na perspectiva de conduzi-los para as outras ações mentais no desenvolvimento de um sistema de conhecimentos/conceitos sobre a “biodiversidade”.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

PARQUE URBANO COMO UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE PÚBLICA CONTRA O SUICÍDIO EM BLUMENAU

Bruno Cavichioli, Átila Alexandre Trapé, Maicon Franco dos Santos, Rárica Isidório Sampaio Feitosa de Matos Vieira, Clóvis Arlindo de Sousa

Esse é o produto final da disciplina “Atividade Física, Saúde Coletiva e Condições Especiais de Saúde” ofertada pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, cursada por um mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da FURB no primeiro semestre de 2022. A proposta era identificar um problema de saúde pública no âmbito regional e idealizar uma solução que contemple a promoção da atividade física (AF). Assim, foi conduzida uma pesquisa de natureza aplicada, com finalidade exploratória, que utilizou da revisão bibliográfica narrativa. Identificou-se que no Brasil a maior proporção de suicídios ocorre em adultos com 20 a 49 anos de idade (19,7%). Enquanto a região Sul concentra a taxa mais elevada de ocorrências do país (10,4 por 100 mil/hab.), Santa Catarina está em segundo lugar em relação aos demais estados (11 por 100 mil/hab.). Em Blumenau, a taxa é de 10,6 suicídios por 100 mil/hab., muito mais elevada quando comparada a proporção nacional (6,7 por 100 mil/hab.). Estudos indicam que prática reduzida de AF e o comportamento sedentário aumentam o risco de tentativa suicida. Adultos que não praticam AF reportam os seguintes obstáculos: falta de motivação, ambiente inseguro, falta de dinheiro, falta de tempo. Espaços públicos de lazer, como parques urbanos, garantem uma gama de benefícios biopsicossociais ao fomentar a prática de AF e a socialização. Ocorre que, uma das metas do Plano de Desenvolvimento Urbano – Blumenau 2050 é a implantação de novos parques urbanos. Diante deste cenário, idealizou-se criar um parque urbano com espaços e equipamentos capazes de fomentar brincadeiras, jogos, atividades recreativas e esportivas para todas as faixas etárias. O terreno do parque, com aproximadamente 12.000 m², localiza-se onde estava o estádio do Blumenau Esporte Clube. O parque contaria com quadras poliesportivas e brinquedos ergonomicamente construídos para usuários de todas as idades. Alguns dos brinquedos seriam de uso simultâneo para adultos e crianças. Em diversos locais haveriam totens com QR code, pelos quais os frequentadores do parque poderiam acessar um documento ilustrativo e aprender mais de 100 jogos e brincadeiras populares para todas as idades, entre elas: pique bandeira, pega-pega, queimada, base quatro, taco, frescobol, esconde-esconde, elefante colorido, pular corda, passe 10. O parque encorajaria adultos a recriar suas atividades de lazer ao possibilitar a execução de brincadeiras e jogos populares e culturais da infância, aumentando assim, a interação social entre pais e filhos, netos e avós, entre outros. Este projeto apresenta uma estratégia singular que busca estimular a prática de AF para reduzir a prevalência de suicídios, que se destaca como um problema de saúde pública local e regional. Para progredir com o desenvolvimento de projetos com tais características, sugere-se ações interprofissionais e intersetoriais atreladas à participação popular.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

PERCEPÇÕES DE IDOSOS: IMPACTOS DA SUSPENSÃO DE GRUPOS DE CONVÊNIA EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Etienne Alessandra Hafemann, Débora Ewelyn Scheidt, Luciana Bisio Mattos, Fábio Marcelo Matos, Marcos Bagrichevsky, Jeferson José Seman, Caroline Valente, Carlos Roberto de Oliveira Nunes

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa estimula que os idosos sejam pessoas ativas, que sejam oportunizados a participar das ações a eles direcionadas, valorizando e respeitando a velhice. A pandemia pela COVID-19 afetou o mundo inteiro, gerando consequências negativas para a saúde da população em geral. Diversos estudos demonstraram que a população idosa era a mais vulnerável à doença. Como forma de prevenção, medidas para conter a propagação da infecção foram estabelecidas. Em Blumenau, a suspensão dos grupos de idosos do Serviço Social do Comércio (SESC) foi uma dessas medidas de prevenção à COVID-19, de março de 2020 até março de 2021. Desta forma, a convivência entre os idosos participantes dos grupos, bem como as atividades desenvolvidas que geravam um estilo de vida mais ativo para eles, foram interrompidas. A literatura traz diversas definições de envelhecimento saudável (ES). Porém, elas corroboram com o seu caráter multifatorial, ou seja, com a visão biopsicossocial do ser. O presente estudo objetiva analisar através das percepções dos idosos participantes do Grupo Mundo Digital Máster (atualização tecnológica) e do Grupo da Memória (estimulação cognitiva) do SESC Blumenau, se os fenômenos gerados pela suspensão dos grupos atrelados a pandemia da COVID-19 impactaram nas dimensões e indicadores de envelhecimento saudável elencados: a) domínio de bem-estar social e os indicadores de participação de atividades em Grupo e a formação de redes de suporte social; e b) o domínio do estado de saúde, considerando os indicadores de autonomia e estado emocional. Estudo transversal de caráter qualitativo e analítico. Participaram do estudo 10 idosos (60+), matriculados nos grupos antes do período de suspensão. Para a coleta de dados foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturada, realizada por ligação telefônica. A análise ocorreu por intermédio do método de análise temática de conteúdo. Durante a suspensão dos grupos, houve uma diminuição das redes de suporte social, tanto formais como no caso de instituições como o SESC, quanto informais como os vínculos de amizade gerados nos grupos. Nenhum idoso participou de atividades em grupo durante este período. No domínio do estado de saúde, percebemos que o indicador de autonomia dos idosos muitas vezes foi restringida pelas medidas de prevenção à COVID-19. A reclusão e a falta de interação social geraram nos participantes um estado emocional de tristeza, ansiedade e solidão. O indicador de estado emocional foi impactado por diversas questões observadas nas falas dos participantes, sendo que nenhum entrevistado deixou de expressar fatores negativos relacionados a este fenômeno. As percepções dos idosos sobre a suspensão dos grupos demonstraram a importância dos encontros nas rotinas dos participantes, sendo que, durante a suspensão dos Grupos, os indicadores de ES sofreram uma diminuição dos seus aspectos positivos.

Perfil químico e antioxidante de levedura residual de cerveja artesanal

Priscila Aparecida Horn, Ana Lúcia Bertarello Zeni, Eduardo Alves de Almeida

O Brasil é um dos maiores consumidores de cerveja do mundo, ocupando a terceira posição mundial no ranking de maior produtor. Consequentemente gera uma enorme quantidade de resíduos agroalimentares, sendo 40 toneladas mensais de levedura residual de cerveja (LRC). Este resíduo gerado necessita de destino adequado, pois além de criar potenciais problemas ambientais, representa uma perda de materiais com potencial bioativo. Frequentemente, as estratégias para lidar com esses resíduos/subprodutos, são rudimentares e proporcionam um baixo valor econômico e ambiental. Desta forma o objetivo foi caracterizar a LRC quanto a sua composição nutricional para o desenvolvimento de um potencial alimento funcional. As amostras de LRC foram coletadas em uma cervejaria artesanal de Blumenau-SC, provenientes da cerveja American IPA (LRC-1) e Imperial Stout (LRC-2). As amostras foram lavadas com solução Tampão Salina-Fosfato para remover a cerveja e em seguida a papa foi liofilizada, macerada e armazenada em $-80\text{ }^{\circ}\text{C}$ para posterior análises. A composição centesimal (CC); proteínas, lipídios, teor de cinzas, açúcares redutores e umidade foi avaliado utilizando métodos da AOAC, os resultados foram expressos em mg/g de peso seco das LRC's. O teor de beta-glucanas foi quantificado utilizando o kit K-YBGL, os valores expressos em g/100g. Para avaliar a estabilidade dos compostos fenólicos durante o armazenamento das amostras, realizou-se quantificação do teor de fenólicos totais (FT) durante 2 anos, utilizando o método de Folin-Ciocalteu, os resultados foram expressos em equivalente de ácidos gálico (EAG/mL). Os ácidos fenólicos (AF) foram quantificados por LC-ESI-MS/MS (mg/L). Além disso a atividade antioxidante (AA) foi avaliada utilizando o método de descoloração do 2,2- difenil-1-picril-hidrazil (DPPH) e poder redutor férrico (FRAP). As amostras apresentaram uma ótima estabilidade de armazenamento, não ocorreu alterações significativas de FT (1^o mês $6,44 \pm 0,15$ e $7,11 \pm 0,01$ mg/EAG/mL no 24^o mês $6,37 \pm 0,02$ e $7,05 \pm 0,01$ mg/EAG/mL para LRC-1 e LRC-2 respectivamente). Em relação a CC, as LRC's apresentaram baixo teor de carboidratos e lipídios, por outro lado alto teor de proteínas e beta-glucanas, valores próximos ao encontrado em cogumelos. A maioria dos AF por LC foram xantohumol < ácido ferúlico < ácido gálico < ácido p-cumárico < isoquercetina. A AA pelo método DPPH foi $68,92 \pm 0,02$ e $67,73 \pm 1,25\%$ para LRC-1 e LRC-2 respectivamente). Os resultados obtidos para FRAP indicaram que o peso de 20 mg de LRC seca é equivalente a $47,51 \pm 0,01$ e $53,51 \pm 0,02$ μg EAG/g para LRC-1 e LRC-2 respectivamente. Os LRC apresentam um potente poder antioxidante, com ótima estabilidade e carga de compostos funcionais com valor agregado, podendo ser utilizado como um possível suplemento alimentar.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

PERFIS DE TEMPERAMENTO NA POPULAÇÃO DE POMERODE

Carlos Roberto de Oliveira Nunes, Tatiane Aparecida Simas Fernandes, Bruno Cavichioli, Cristiano de Assis Pereira Hansen, Maria Eduarda Magnani, Caroline Quintino, Caroline Valente, Ernani Tiaraju de Santa Helena, Clóvis Arlindo de Sousa, Maria Júlia Zimm

Os perfis representam padrões estáveis de atividade, ritmo biológico, expressões de humor e cognição únicos apresentados pelas pessoas. São identificados os perfis distímico (ou depressivo), ciclotímico, hipertímico, irritável e ansioso. Hoje já existem estudos que comprovam que certas psicopatologias são relacionadas a diferentes perfis de temperamento. Desta forma, detectar o tipo de perfil de temperamento pode ser importante para a prevenção e o tratamento de certos distúrbios psíquicos em adultos. Neste estudo, foi verificada a prevalência dos perfis de temperamento em adultos e idosos de Pomerode/SC. O estudo é transversal de base populacional, com dados são provenientes do Study of Health In Pomerode – SHIP Brasil, cuja coleta foi realizada entre 2014 e 2018. Participaram 2.488 pessoas entre 20 e 79 anos de idade, de ambos os sexos, o instrumento utilizado para a avaliação de perfil de temperamento foi o Questionário de Perfis de Temperamento (TEMPS-A), possuindo 45 perguntas que fazem referência aos sentimentos e emoções recorrentes na vida dos participantes. Pessoas que tiveram pontuação igual ou superior a 12,5 em cada perfil, foram classificadas com temperamento excessivo. Os resultados indicam que o perfil de temperamento ansioso foi o mais prevalente (76,0%) entre os participantes. Em seguida, destacou-se o temperamento hipertímico (71,8%) e preocupado (70,5%). Os temperamentos com menor prevalência foram o ciclotímico (60,1%), depressivo (55,2%) e irritável (52,1%). Conforme estudos prévios, os temperamentos mais frequentes em pessoas com sintomas depressivos são: o depressivo e o ciclotímico, e o hipertímico menos frequente. A diferenciação entre o diagnóstico do transtorno depressivo unipolar e bipolar está relacionado com a presença do temperamento ciclotímico e ansioso, enquanto o temperamento hipertímico influencia a distinção entre os tipos I e II da depressão bipolar. Diante da baixa prevalência do temperamento depressivo na presente pesquisa, sugere-se que o diagnóstico clínico preliminar da maioria dos participantes seja atrelado à depressão unipolar em detrimento à depressão bipolar. Com isto, podemos concluir ter encontrado perfis de temperamentos em parte considerável da amostra estudada de participantes, o que pode estar associado a condição de sofrimento mental. Este achado permite a realização de ações preventivas, visando o melhorando da qualidade de vida desta população.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PODCAST E VÍDEOCAST SOBRE SAÚDE COLETIVA COMO FERRAMENTAS DE DIÁLOGO COM A COMUNIDADE

Ana Beatriz dos Santos, Rárica Isidório Sampaio Feitosa de Matos Vieira, Caroline Quintino, Luciana Rulenski, Ernani Tiaraju de Santa Helena

Os meios de comunicação, como rádio, televisão e mídias sociais têm avançado proporcionando a difusão dos conhecimentos e da comunicação para população. Uma das maneiras de difundir o conhecimento são os podcast e vídeocast, que são ferramentas que possibilitam a difusão de informações e compartilhamento do conhecimento por meio de conversas gravadas sobre assuntos de interesse para a população. O Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), em parceria com a TV FURB criou o “Saúde Coletiva: informação, orientação e cuidado”, um programa de podcast cujo intuito é transmitir, por meio de linguagem simples e descontraída, a comunidade os resultados das pesquisas e outras atividades realizadas pelo PPGSC. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência na elaboração desse Podcast/ Vídeocast. Nome e vinhetas foram produzidos com auxílio de professores e bolsistas da TV FURB e do curso de Jornalismo. Anteriormente às gravações, três alunas bolsistas do PPGSC participaram de treinamento sobre produção de roteiros e gravação. Seguindo um cronograma de temas específicos relacionados a Saúde Coletiva, professores e mestrands são convidados a darem entrevistas e discorrerem sobre temas ou suas dissertações. Equipe técnica da TV FURB são responsáveis pela gravação e edição dos episódios que serão transmitidos quinzenalmente a população junto a programação da Rádio FURB. Os vídeocasts serão publicados no canal do Youtube e divulgado nas redes sociais do PPGSC. As gravações já iniciaram, resultando em episódios de duração média de 30 minutos. Espera-se com o uso desses programas divulgar e compartilhar saberes e, apresentar o que o PPGSC tem pesquisado e os benefícios para a população, assim como ser um meio de retornar à sociedade os resultados de estudos feitos na região. Para as mestrands o processo tem contribuído na ampliação de seus conhecimentos e habilidades na área de Comunicação em Saúde.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PODCAST E VIDEOCAST: UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA

Rárica Isidório Sampaio Feitosa de Matos Vieira, Fernanda Maria Sirtolli Stolf, Jennifer Arielle Eissmann, Luciane Coutinho de Azevedo, Rafael José Bona

Apropriar-se de conceitos em saúde de tal maneira que seja possível aplicá-los no dia a dia proporciona autonomia e a possibilidade de cuidado. Porém, não é fácil selecionar conteúdos baseados em evidência produzidos em linguagem simples e acessível. O uso de podcasts e videocasts na educação engaja e é efetivo para o aprendizado, sendo ferramentas inovadoras para promoção da educação em saúde. Assim, objetiva-se descrever a experiência do uso de novas estratégias de mídias tecnológicas no contexto da educação em saúde. Trata-se de um relato de experiência sobre a produção de podcasts e videocasts, como ferramentas de educação. Os produtos foram desenvolvidos como parte das atividades avaliativas na disciplina optativa “Comunicação e Educação: interfaces e processos”, ofertada pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Furb), em parceria com o projeto de extensão Comunica Furb. A disciplina foi cursada em 2022/1, pelas mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC/Furb), para aprimorar conhecimento sobre a intersecção entre comunicação, educação e saúde. Os temas abordados foram definidos previamente pelas estudantes. Com orientação do docente foram preparados os roteiros, além da parte de gravação e edição ocorridas no laboratório de áudio da universidade. Foram produzidos: um Podcast com duração de onze minutos e disponibilizado no canal do PPGE no Spotify com tema “A gastronomia brasileira abordada em disciplinas do ensino fundamental”, baseado na série documental disponibilizada na plataforma de streaming Prime Video “História da Alimentação no Brasil”. O videocast abordou o tema “Qualidade de vida (QV)” debatido nos tópicos: “O que você pensa sobre QV? O que realmente é QV? E como ter QV na prática?” com duração de oito minutos e trinta segundos, publicado no canal do YouTube do projeto Comunica Furb. Ambos continham uma vinheta de abertura, apresentação do tema e dos participantes do episódio, anúncio e apoiadores, leitura de e-mails, debate principal, indicação de obras e vinheta final. Por ser uma disciplina optativa do PPGE cursada por profissionais de saúde, a produção de mídia foi uma experiência desafiadora que ampliou conhecimento e estimulou novas habilidades no uso de diferentes propostas no processo de ensino e aprendizagem da educação em saúde e no contexto de produção de conhecimentos em sala de aula.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NO DISCURSO DOS ESTUDANTES DO “NOVO” ENSINO MÉDIO

Sandra Pottmeier, Adriana Fischer

Com a alteração da carga horária anual de 800h para 1.000h, o “Novo” Ensino Médio, implementado em 2022, em todo o território brasileiro (BRASIL, 2017; 2018) e, pontualmente, na rede pública estadual de Santa Catarina (SANTA CATARINA, 2019), onde esta investigação se filia, tem apresentado uma outra proposta em que visa a considerar o protagonismo juvenil, o seu engajamento e o lugar de onde enuncia este estudante. Neste sentido, esta pesquisa, de abordagem qualitativa etnográfica mediada pelo texto (LILLIS, 2008), que se inscreve em um estágio de pós-doutoramento realizado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau, objetiva identificar nos discursos de estudantes matriculados no primeiro ano do “Novo” Ensino Médio (NEM), práticas de leitura e escrita em torno das tecnologias digitais na esfera escolar e para além dela. Para isso, os instrumentos utilizados para geração de dados ancoram-se em diálogos em torno dos textos sob o enfoque dos letramentos digitais (MONTE MOR, 2017; ROJO; MOURA, 2019) e sob a perspectiva dialógica da linguagem (BAKHTIN, 2011[1979]) a partir de entrevistas com questões norteadoras sobre práticas de letramento realizadas em dois encontros dialogados com seis sujeitos matriculados no primeiro ano “Novo” Ensino Médio no primeiro e segundo semestres de 2022 em uma sala de aula da escola campo desta pesquisa. Os resultados, analisados à luz da perspectiva enunciativa-discursiva e de estudos dos letramentos (KALANTZIS; COPE; PINHEIRO, 2020), sinalizaram que os estudantes realizam leituras de mensagem de texto, vídeos, podcasts, fanfics no Youtube, Spotify, Instagram, Twitter, WhatsApp e em livros impressos na esfera escolar e na esfera familiar. Em relação à escrita, usam a linguagem digital no seu cotidiano, fazendo anotações em blocos de notas, enviando mensagens de texto, áudio, vídeo para familiares e amigos, assim como interagem compartilhando, comentando, curtindo estes textos que circulam no grupo de WhatsApp da sala de aula, no Twitter e no Instagram. Considera-se que, a partir do que discursivizam os sujeitos quanto as suas práticas de leitura e escrita, esta mediada pelo texto digital e/ou impresso em esferas sociais como a familiar e a escolar, permitem vislumbrar estudantes inscritos no “Novo” Ensino Médio a partir da constituição de sua singularidade na e pela interação dialógica com o outro. Entretanto, ainda há desafios quanto à prática docente promover o uso das tecnologias digitais no ambiente escolar, conforme destacaram os participantes deste estudo.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PROCESSO DE ENSINAGEM DOCENTE NA ABORDAGEM DO TEMA CONTEMPORÂNEO EDUCAÇÃO AMBIENTAL VISANDO A INTEGRAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

Juliana Mendes Marques, Dra. Arleide Rosa da Silva

Esta pesquisa é uma proposta de dissertação vinculada à linha de pesquisa Formação e Práticas docentes em contextos de Ensino de Ciências Naturais e Matemática do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática – PPGECIM da Universidade Regional de Blumenau - FURB. Propõe ampliar uma discussão científica acerca da necessidade de inovar as práticas de Educação Ambiental (EA) integrando suas dimensões sociais, culturais, econômicas, políticas e ecológicas no contexto escolar. O processo de ensinagem de docentes é imprescindível na promoção de reflexões sobre as diferentes concepções de meio ambiente e das suas complexas relações sistêmicas com o mundo e com a sociedade. Como forma de colaborar com esse cenário, esta investigação pretende responder a seguinte questão: quais são os desdobramentos no processo de ensinagem de docentes ao abordar o Tema Contemporâneo Transversal EA visando a integração dos componentes curriculares do Ensino Fundamental – anos iniciais? Assim, tem-se como objetivo geral: Identificar os desdobramentos no processo de ensinagem de docentes ao abordar EA como Tema Contemporâneo Transversal visando a integração dos componentes curriculares no Ensino Fundamental – anos iniciais e traçar como objetivos específicos: a) desenvolver um percurso de formação docente com uma proposta de ensinagem de EA pautada num planejamento integrado entre professores regentes do ensino fundamental – anos iniciais; b) elaborar indicadores de inovação educacional presentes no planejamento integrado elaborado pelos professores regentes do Ensino Fundamental – anos iniciais; c) organizar um guia de formação docente como produto educacional capaz de contribuir com novas reflexões pedagógicas de EA no contexto escolar. A pesquisa é de natureza qualitativa e aborda-se a partir de duas vertentes: a pesquisa do tipo bibliográfica e a investigação-ação. Como fonte de dados utilizam-se os encontros de formação docente e o planejamento integrado interdisciplinar e investigativo. Já os instrumentos de coleta de dados são a observação participante e os relatos das práticas docentes. A interpretação dos dados é construída a partir das categorias de análise que abordam as dimensões sociais, culturais, econômicas, políticas e ecológicas da EA (GÜNTZEL-RISSATO, 2013; LOUREIRO e LAYRARGUES, 2004; PHILIPPI JUNIOR e PELICIONI, 2005) elaboradas por meio da interlocução dos referenciais teóricos que envolvem a perspectiva da EA como Tema Contemporâneo Transversal nas escolas (BRASIL, 2019a), (BRASIL, 2019b), e dos conceitos de inovação educacional (WAGNER e CUNHA, 2019; SOUZA; TEIXEIRA e SOUZA 2018). Até o momento, os resultados vinculados à pesquisa bibliográfica nos indicam que no contexto educacional, a EA apresenta-se como um desafio didático-pedagógico exigindo qualificação docente a partir de diálogos sobre conceitos, ideologias, utopias, e filosofias que animam as distintas práticas neste campo. Dessa forma concluímos que a EA inovadora deve considerar a diversidade epistemológica de mundo, a existência e o reconhecimento de outros saberes, além do científico como premissas.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PROPOSIÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE MATEMÁTICA COM CRIANÇAS

Gracielle Zager Mandel, Janaína Poffo Possamai

Essa pesquisa é desenvolvida no contexto da linha de pesquisa “Formação e Práticas docentes em contextos de Ensino de Ciências Naturais e Matemática”, do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, da Universidade Regional de Blumenau. A pesquisa se alinha com as tendências atuais em Educação Matemática no que tange a importância atribuída à proposição de problemas pela BNCC, explicitada na grande e crescente quantidade de vezes que a elaboração associada à resolução de problemas é indicada nas habilidades enunciadas para serem desenvolvidas. Diversas pesquisas (CAI; HWANG, 2021; POSSAMAI; ALLEVATO; 2022) indicam a demanda emergente de pesquisa relacionada com a proposição de problemas, que tem potencial para personalizar e humanizar a Matemática escolar, com as crianças sendo convidadas a expressar suas experiências vividas, refletindo valores e compromissos pessoais (SILVER, 1994). Além disso, quando as crianças são colocadas à propor (elaborar, criar) os seus próprios problemas, elas se sentem donas daquela produção e são mais comprometidas com o problema e com a matemática envolvida. A partir disso, a pergunta que mobiliza nossa pesquisa é como implementar uma prática educativa baseada na proposição e resolução de problemas para a aprendizagem Matemática de crianças? Para a investigação, o objetivo geral é analisar as características mais proeminentes para se constituir uma prática educativa baseada na proposição e resolução de problemas na aprendizagem Matemática de crianças pequenas. E, como objetivos específicos buscamos a) desenvolver uma proposta didática na perspectiva da proposição e resolução de problemas com crianças pequenas, para a construção do conhecimento matemático; b) analisar quais os elementos disparadores da atividade de proposição de problemas mais adequados para o contexto de ensino com crianças; c) construir um Produto Educacional que oriente outros professores na implementação de práticas educativas, na perspectiva da proposição e resolução de problemas com crianças. Esta pesquisa será aplicada em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental, totalizando 21 crianças. Essa pesquisa é de natureza qualitativa e de caráter investigação-ação, cujos dados serão construídos por meio da observação das atividades desenvolvidas, realização de questionários com os estudantes, bem como o registro das atividades. A pesquisa está em andamento e até o momento uma sequência de atividades de Resolução e Proposição de Problemas está se construindo no decurso de sua utilização com as crianças e os dados estão sendo coletados para serem analisados com base no referencial teórico adotado.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

SOFRIMENTO PSICOLÓGICO, CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E ACIDENTES DE TRÂNSITO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO SUL DO BRASIL

Wandre da Rosa, Maria Eduarda Magnani, Camila Michelle Westphal, Caroline Quintino, Débora Ewelyn Scheidt, Akemi Higashi, Clóvis Arlindo de Sousa, Carlos Roberto de Oliveira Nunes

Grande parte dos estudantes universitários brasileiros vivencia sofrimento mental e possui sintomas de ansiedade, alterações de sono, irritabilidade e sintomas depressivos não psicóticos. Porém, estes sintomas não se enquadram em qualquer diagnóstico descrito nos manuais estatísticos e de descrição de transtornos mentais e comprometem aspectos importantes na vida e bem-estar subjetivo. O sofrimento mental vem sendo associado ao consumo de substâncias psicoativas ou drogas psicotrópicas. Elas são capazes de modificar o funcionamento do sistema nervoso central e, conseqüentemente, alterar os processos psicológicos. O consumo destas substâncias pode modificar os níveis de qualidade de vida no contexto físico, social, psíquico e ambiental do usuário, além de causar impactos nos ciclos de convivência. No Brasil, o início do uso de substâncias psicoativas é precoce, sendo que estudos relatam adolescentes iniciando o consumo aos 13 anos de idade. O objetivo do presente estudo foi investigar a associação entre condições de sofrimento psicológico e o consumo de substâncias psicoativas com acidentes de trânsito em universitários. Estudo transversal com 598 estudantes universitários do sul do Brasil. Após o participante aceitar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aplicou-se um questionário mediado por tecnologia. O questionário possuía um bloco de dados socioeconômicos, seguido de outro sobre as preferências na escolha dos ambientes recreativos noturnos e consumo de substâncias psicoativas, e por fim, um bloco de rastreamento do sofrimento psicológico e que foi utilizado o Questionário de Saúde Geral-12 (QSG-12). A prevalência de sofrimento psicológico foi de 54,8%. Não houve associação estatística entre gênero e sofrimento psicológico, assim como entre idade e classificação de frequência de consumo de substâncias psicoativas. O sofrimento psicológico associado ao consumo de substâncias psicoativas mostrou associação com acidentes rodoviários ($p < 0,05$), onde 93,8% dos participantes responderam “sim” quando questionados sobre o consumo de substâncias psicoativas, sofrimento psicológico e direção. O estudo indica que os estudantes universitários que consomem substâncias psicoativas com maior frequência também tendem a apresentar mais sofrimento emocional, esses dois fatores combinados com direção estão diretamente associados com maior frequência de acidentes rodoviários. Os universitários que consomem substâncias psicoativas com maior frequência também tendem a apresentar mais sofrimento emocional, mas tenderão a não considerar este consumo como muito intenso ou abusivo.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

TERMOGRAFIA PARA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DE TERAPIA COMPLEMENTAR EM LESÃO DE ESFORÇO REPETITIVO EM ATLETAS DE BLUMENAU

Camila Michelle Westphal, Ítalo Ruami Garcia, Ariane Jamyle Rogério Golçalves, Caroline Quintino, Débora Ewelyn Scheidt, Bruno Cavichioli, Etienne Alessandra Hafemann, Clóvis Arlindo de Sousa, Carlos Roberto De Oliveira Nunes, Caroline Valente

A relação entre alterações fisiológicas e temperatura corporal são documentadas desde 400 aC. Alterações patológicas, bem como processo funcionais e fisiológicos apresentam alteração na temperatura corporal, deste modo, a termografia pode ser utilizada como recurso para auxiliar no diagnóstico de doenças a partir da observação térmica da superfície corporal. A termografia é um método não invasivo, indolor e seguro, que garante ao paciente o máximo de segurança e integridade. A análise é feita por meio de mapeamento térmico, em que o estado fisiológico do tecido ou órgão examinado é realizado, por meio de emissão de radiação infravermelha do objeto ou corpo sob análise. O objetivo do estudo foi verificar, por meio de termografia, a eficácia de um tratamento complementar em relação ao convencional em um grupo de atletas com lesão por esforço repetitivo da cidade de Blumenau-SC. Trata-se de um estudo experimental piloto, controlado, não randomizado e não cego. Foram selecionados 10 atletas de esportes variados, entre 13 e 25 anos e de ambos os sexos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional de Blumenau, sob parecer nº 2.798.292 e todos os participantes forneceram seu consentimento, assinando o TCLE antes de serem incluídos no estudo. Os atletas foram divididos em dois grupos, o primeiro grupo recebeu tratamento com auriculoterapia e fisioterapia e o segundo só com fisioterapia. As imagens foram realizadas antes do início do tratamento e após 5 sessões. Os achados do estudo encontraram diminuição do processo inflamatório local em grande parte dos atletas que participaram do primeiro grupo (auriculoterapia + fisioterapia), nas imagens realizadas por termografia, observamos a redução das áreas esbranquiçadas, indicando melhora orgânica. Já os participantes do grupo dois, apresentaram melhora parcial, sendo observado resultados significativos em apenas um dos atletas e, além desse achado, também foram observados resultados indicativos de compensação de peso em outro atleta do mesmo grupo, ou seja, descarga de peso na perna contralateral, com o objetivo de minimizar quadro algico. Os resultados encontrados sugerem que a termografia é um recurso importante para analisar processo inflamatório, além disso, auxilia no tratamento e prognóstico das lesões em atletas.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

USO DE REDES SOCIAIS NA DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO MESTRADO DE SAÚDE COLETIVA DA FURB –PPGSC

Ana Beatriz dos Santos, Rárica Isidório Sampaio Feitosa de Matos Vieira, Bruno Cavichioli, Débora Ewelyn Scheidt, Júlia Taynara Blank, Luciana Rulenski, Clóvis Arlindo de Sousa, Ernani Tiaraju de Santa Helena

Na área da saúde pública, as redes sociais podem apresentar potencial de aumentar a comunicação, disseminar informações de saúde e fortalecer a interação entre ciência e sociedade. Nesse aspecto, o Instagram pode se destacar em virtude de ser um dos recursos mais utilizados por diversos Programas de Pós-Graduação como forma de divulgação de atividades de ensino, pesquisa e extensão. O objetivo foi avaliar o uso do Instagram no contexto de divulgação e promoção do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da FURB. Trata-se de um estudo descritivo quantitativo. Os dados quantitativos foram obtidos por meio das métricas de alcance do perfil do PPGSC-FURB no Instagram entre agosto de 2021 a julho de 2022. O perfil é administrado pelos bolsistas, com supervisão dos docentes e possui uma pauta de atividades semanais. O calendário de postagens é constituído por divulgação de editais, bancas de qualificação e dissertação, participação em eventos e a realização destes. Também se divulga as atividades e pesquisas desenvolvidas pelas linhas de estudos, com a finalidade de criar conexão com a comunidade mostrando os resultados das investigações e intervenções realizadas pelos mestrandos. O design dos posts recebe auxílio da agência de experimental de publicidade e propaganda da FURB (Republika). Os resultados demonstram que a maior proporção de seguidores é composta pelo sexo feminino (74,9%). Em todo o período, a faixa etária de maior participação foi de 25 a 34 anos (33,2%). Com maior alcance em agosto de 2022 (34,3%). A principal localização dos seguidores da página é de Blumenau (média = 55,5%). Entre 2021 e 2022, houve um aumento de 133 seguidores (8,9%). Quanto à interação com os conteúdos da página, observa-se uma diminuição das interações nos meses de dezembro de 2021, janeiro e fevereiro de 2022, e ao retornarmos efetivamente com as publicações no mês março de 2022, houve um aumento nas métricas de interações. No último mês analisado, as métricas alcançaram o maior valor encontrado no período, sendo 981 interações, onde 744 destas foram curtidas. Ao verificarmos o perfil dos seguidores, levanta-se a hipótese de que sejam os próprios alunos ou potenciais alunos os principais engajadores com o perfil. Vale destacar que o período avaliado pode interferir no resultado final. A variação do crescimento da página ocorreu de acordo com os meses do ano em que houve frequentes publicações. O maior engajamento na rede social e seu uso para gerar conexão com a sociedade tem resultado em crescimento do perfil e uma maior interação da comunidade com as publicações da página. O que possivelmente indica que estamos alcançando definitivamente o público que se interessa pelo PPGSC.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS DURANTE A RECREAÇÃO NOTURNA POR UNIVERSITÁRIOS DO SUL DO BRASIL

Wandre da Rosa, Camila Michelle Westphal, Maria Eduarda Magnani, Caroline Quintino, Débora Ewelyn Scheidt, Rute Menezes, Clóvis Arlindo de Sousa, Carlos Roberto de Oliveira Nunes

O público universitário é representado, em grande parte das vezes, por pessoas que vivenciam o final da adolescência, associado ao início de uma nova jornada, estão incluídas possíveis dificuldades adicionais, caracterizadas por conflitos e dificuldades frente a vida acadêmica. Com a vivência de dificuldades, o público universitário pode representar uma parcela da população exposta ao risco de consumo de substâncias psicoativas, potencializados pelas novas descobertas e ambientes recreativos que estão frequentemente incluídos na nova rotina. O uso de substâncias psicoativas, estão associadas ao aumento de riscos à saúde dos estudantes universitários e têm suscitado o interesse dos investigadores. A pesquisa tem como objetivo identificar e comparar o padrão de consumo de substâncias psicoativas como hábito recreativo noturno de estudantes universitários brasileiros. Trata-se de um estudo caracterizado como Survey, transversal, descritivo e não randomizado. Foram avaliados 591 estudantes universitários de quatro universidades da região Sul do Brasil (Santa Catarina e Rio Grande do Sul). A amostra foi caracterizada por universitários com idade entre 18 e 49 anos, sendo representados predominantemente pelo gênero feminino, caracterizando 68,3% da amostra. Para a coleta dos dados, os participantes responderam um questionário, intitulado “A cultura recreativa como ferramenta de prevenção de comportamento de risco”, desenvolvido pelo IREFREA - The European Institute of Studies on Prevention. Os achados da pesquisa encontraram predominância no uso do café como substância psicoativa, representando 93,6% de uso entre os universitários participantes da coleta. O uso de álcool foi citado por 70,9% dos estudantes, seguido pelo uso do cigarro, utilizado por 28,9% da amostra. Entre os dados encontrados, o uso de substância alucinógenas foi identificado em uma parcela significativa dos componentes do estudo, onde 15,6% referiram o uso de cannabis, 4,9% ecstasy, 4,2% LSD-lysergic acid diethylamide, 2,2% cocaína e ainda, 4,4% responderam que utilizam outros tipos de substâncias. Outro achado, foi o uso de tranquilizantes por 8,5% dos universitários, além de uma menor proporção, porém, ainda preocupante, de uso de outros psicoativos, entre eles: cogumelos (1,5%), anfetaminas (1,3%), ketamina (0,5%) e uso heroína, GHB-Gamma Hydroxybutyrate e popper foi citado por 0,2%. O estudo identificou o consumo de substâncias psicoativas utilizadas em momentos de recreação noturna por universitários e evidenciou a necessidade de intervenção de educação em saúde voltadas aos estudantes, com o objetivo de reduzir o consumo de tais substâncias e educar quanto aos riscos e malefícios apresentados pelo uso. Acredita-se que ações locais e governamentais que tenham como objetivo a proteção da saúde venham ao encontro da diminuição dos níveis de consumo de tais substâncias. Sugere-se também a limitação de acesso, aumentos dos impostos das substâncias lícitas e a criação de espaços de recreação em que o uso de substâncias psicoativas não seja intrínseco.

Condições de armazenamento de combustíveis automotivos coletados em ações de fiscalização

Thainá Braz Hank, Dilamara Riva Scharf, Vinicyus Rodolfo Wiggers, Johnny de Nardi Martins

A fim de controlar a qualidade dos combustíveis automotivos comercializados no Brasil, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) realiza fiscalizações nos postos revendedores. Das amostras coletadas, uma é enviada para análise em um laboratório credenciado e outra permanece armazenada no posto revendedor, como contraprova. Em caso de não conformidade, o processo administrativo pode demorar anos até que a análise da amostra contraprova seja realizada. Durante esse período, o combustível coletado pode sofrer alterações significativas de composição por influência do material de envase e condições de acondicionamento. Portanto, o estudo das condições climáticas, bem como dos materiais atualmente utilizados para a coleta e armazenamento dos combustíveis, torna-se relevante para assegurar não só o processo de fiscalização, mas também para garantir o direito de defesa do posto revendedor. Com o objetivo de avaliar diferentes condições de armazenamento e a conservação das amostras de fiscalização nestes ambientes, recipientes atualmente utilizados pela ANP e outros órgãos fiscalizadores foram completados com três tipos de combustíveis comerciais: Gasolina tipo C, Etanol hidratado combustível e Óleo Diesel S-10. As amostras foram acondicionadas em quatro ambientes com diferentes condições climáticas: refrigerador, sala climatizada, sala com exposição à luz solar e um depósito. Os recipientes contendo os diferentes tipos de combustíveis foram retirados das respectivas condições de armazenamento e ensaiados de acordo com as normas estabelecidas pela ANP para determinação dos parâmetros de qualidade. Após 2 meses o aumento da massa específica foi mais relevante na gasolina em relação aos outros combustíveis. Com destaque na variação obtida do combustível armazenado em recipientes de polietileno de alta densidade, sendo de 3, 37, 11 e 7 vezes de aumento quando comparado ao armazenado em recipientes de vidro âmbar para as condições de refrigerador, sala refrigerada, sala com exposição à luz solar e depósito, respectivamente. Os resultados da quantificação de enxofre na gasolina também foram afetados. Entre eles, os provenientes das amostras mantidas no refrigerador apresentaram menor variação em relação aos valores de referência inicial. O etanol hidratado combustível teve aumento nos valores de condutividade elétrica, a diferença entre os recipientes utilizados não foi relevante e houve semelhante tendência de aumento. Os ensaios conduzidos nas amostras de óleo diesel não resultaram em variações expressivas após os 2 meses de estudo.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

Atendimento psicológico humanizado aos familiares de vítimas de covid-19

Joelia Silva de Mesquita, Eliana Fonsêca Rosal Cavalcante¹

Os resultados da pesquisa direcionam-se para a complexidade que envolve todos os procedimentos ligados ao atendimento psicológico diante da pandemia Covid 19. Além disso identificamos que as principais demandas de atendimento aos familiares de pacientes Covid 19, na UTI, estão ligadas a utilização do atendimento humanizado, no qual defere amparo para além do espaço hospitalar, com ferramentas remotas que serviram de solução diante da impossibilidade do contato físico. Avaliamos as principais dificuldades e desafios dos profissionais de psicologia diante do atendimento familiar enfrentado destacando aqui as incertezas e estado emocional deles, levando em consideração que estes também estavam expostos ao ambiente de contaminação do vírus. Conclui-se que a atuação multiprofissional no atendimento ao paciente Covid 19, mostra-se uma ferramenta poderosa na otimização e principalmente na busca por resultados satisfatórios com relação ao tratamento da doença, como a relação psicológica que envolve este processo. Destacamos que esta relação, gerou mudanças de procedimentos normativos, mais que, entretanto, nos leva a refletir sobre a constante necessidade de modificações nos processos de atendimento coletivo em ambiente hospitalar, gerando assim, condutas mais efetivas que refletem diretamente no sucesso do tratamento.



09 a 11 de
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

QUEM É ESTE JOVEM DO “NOVO” ENSINO MÉDIO? COM A PALAVRA, OS/AS APRENDIZES

Sandra Pottmeier, Carlos Odilon da Costa, Marcelo Blanck, Sheila Patrícia Nicoletti, Simone Raquel dos Santos, Vanessa Regina Marchiori

O presente estudo que emerge de leituras e discussões mediadas pelo texto (LILLIS, 2008) no componente curricular Projeto de Vida em sua fase inicial, objetiva compreender o que é ser jovem a partir da voz dos/as aprendizes matriculados/as no primeiro ano do “Novo” Ensino Médio. Diante do cenário educacional atual (ainda vivenciado pela pandemia da Covid-19), em 2022, foi implementado o “Novo” Ensino Médio na rede pública estadual de ensino de Santa Catarina, estendendo-se a todo o território brasileiro. O “Novo” Ensino Médio, assim, nomeado em Santa Catarina ou Reforma do Ensino Médio, segundo Ferretti (2018), decorrente da medida provisória, MP 746/2016 (BRASIL, 2016), expressa pela Lei 13.415/2017 (BRASIL, 2017), no contexto desta pesquisa, inscreve-se em uma matriz curricular estendida constituída por 31 aulas, sendo 25 da Formação Geral Básica e seis dos Itinerários Formativos (Projeto de Vida, Língua Estrangeira e Componentes Curriculares Eletivos). Trata-se de um estudo de abordagem quali-quantitativa de cunho etnográfico (LILLIS, 2008) constituído por um corpus de 52 aprendizes que frequentam duas turmas do primeiro ano do “Novo” Ensino Médio em uma escola da rede pública estadual localizada no Vale do Itajaí/SC. Os instrumentos de coleta piloto dos registros, baseiam-se na leitura e discussão do texto “Jovens no Ensino Médio: projetos de vida e perspectivas de futuro” (WELLER, 2014) e, produção escrita, durante o segundo e o terceiro semestres de 2022, com duração de dez aulas. Os resultados, analisados a partir de uma perspectiva dialógica da linguagem (BAKHTIN, 2011[1979]), apontou que os estudantes lançam um olhar para si enquanto sujeitos em processo de aprendizagem. Reverberam nos enunciados, singularidades constitutivas deste jovem: um jovem trabalhador, responsável, que se sente cansado com a nova rotina, com os trabalhos exigidos em dobro na escola pelos professores. Aquele que percebe que a escola promove novos caminhos, aulas dinâmicas e diferentes, que conhece novos professores e que estes são legais, novas portas para a carreira profissional se abrem. Contudo, há desafios mais complexos que este jovem precisa saber lidar, a depressão e a ansiedade. Os/As aprendizes compreendem que a escola é importante para sua constituição enquanto aprendiz, e como ser humano ativo e engajado na sociedade, na sua relação com o outro, no/para/com o mundo do trabalho. Há este sentido nos discursos destes/as jovens, uma vez que culturalmente a realidade a qual se inscrevem é a do jovem trabalhador. Considera-se que, há uma proposta que busca promover uma melhor qualidade na educação e na/para a vida destes/as aprendizes. Contudo, reforça-se a necessidade de compreender o lugar de onde cada um/a enuncia/fala no “Novo” Ensino Médio. É preciso dar voz e vez a estes/as jovens para que tensionem, problematizem quem são e o que almejam para si hoje e no futuro próximo.